



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Acolhimento aos familiares dos usuários de drogas**

Maria Janine Lino e Macêdo. Gerente do Centro de Saúde. mariajanine@oi.com.br  
 Marilea da Silva Peres. Auxiliar de Enfermagem de ESF do Centro de saúde Novo Aarão Reis. ms.peres@yahoo.com  
 Gilmara Tomaz. Psicóloga do Centro de Saúde Novo Aarão Reis. giltmz@hotmail.com  
 Imaculada da Conceição Soares. assistente Administrativo do Centro de Saúde Novo Aarão Reis e acadêmica de Serviço social. isoares@pbh.gov.br  
 Fabiana Nunes. ACS do Centro de Saúde Novo Aarão Reis. fabiananunes212gmail.com

**Introdução:** A comunidade de nossa área de abrangência enfrenta, entre vários problemas, a questão do tráfico de droga. Este grupo foi pensado como espaço de promoção à saúde e tem como premissa a busca do bem estar de seus usuários. Desta forma, refletir a questão das drogas por um viés social, coletivo e público avança na busca por possíveis soluções e efetivação da política pública.

**Objetivos:** Acolher e criar um espaço de escuta e troca de experiências entre familiares, co-dependentes, dos dependentes de drogas, possibilitando a reflexão sobre drogas, lícitas e ilícitas, buscando estratégias de intervenção aos usuários das famílias envolvidas.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Este grupo foi pensado devido às dificuldades enfrentadas pelos profissionais na abordagem dos familiares de usuários de álcool e drogas, que procuravam a UBS, na sua grande maioria, para orientações a cerca de: recaídas, possibilidades de tratamento, desistência do mesmo e as dificuldades geradas nas relações familiares. A oferta era atendimentos pontuais e individuais, com baixo impacto na vida destas pessoas. Ao longo do tempo, fomos descobrindo que este problema só crescia e que a demanda era a mesma. Desta forma, optamos por realizar um grupo com estas famílias, oferecendo um espaço para acolher e esclarecer questões ligadas ao tema, formando assim um grupo de ajuda entre os participantes.

**Resultados:** Iniciamos o grupo com encontros mensais, com os temas: drogas e o percurso histórico, drogas e seus efeitos no organismo-comportamento, família e usuário: que tipo de relação é possível?, estratégias de intervenção: apresentação da política de redução de danos, apresentação da rede de assistência e modelos de tratamento, sentimentos dos familiares frente ao usuário: reflexão sobre o problema enfrentado pela família e busca de soluções. Tivemos uma boa adesão e o sentimento que precisamos avançar muito e rapidamente, com outras políticas, no resgate destas pessoas e familiares.

**Conclusão ou Hipóteses:** Experimentamos a abordagem coletiva na busca de impactar um maior número de pessoas que sofrem com a mesma dor, possibilitando a partilha de experiências e a construção de novas portas de saída considerando que, não existe uma solução mágica para este problema social tão grave que precisamos enfrentar. Se queremos resultados diferentes é preciso que pensemos coisas "igualmente" diferentes.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Drogas. Abordagem Coletiva.